

069

PRODUÇÃO DE MATÉRIA SECA DE ECÓTIPOS DE PASPALUM NO RIO GRANDE DO SUL. *Katia Graziela Costa Huber, Joaquim Taizo Sawasato, Luciano Alves Brocca, Daniele Priscila da Conceição, Vilmar Tafernaberi Junior, Gabriel Baracy Klafke, Miguel Dall Agnol (orient.)* (UFRGS).

O Estado do Rio Grande do Sul possui um imenso patrimônio genético em termos de pastagens nativas, composto pelo Bioma Pampa e pelos Campos de Altitude, que apresentam uma grande diversidade de espécies com potencial forrageiro. Este estudo teve por objetivo avaliar o potencial produtivo de três espécies do gênero *Paspalum*. Avaliaram-se três genótipos de *P. urvillei* Steudel, dois de *P. guenoarum* Arach. e dois de *P. notatum* Flügge em duas estações de crescimento, na primavera-verão de 2005-2006 e 2006-2007. Os genótipos de *P. guenoarum* e *P. urvillei* superaram 14000 kg de matéria seca total/ha produzidos na primeira avaliação, enquanto que *P. notatum* produziu entre 9000 e 12000 kg de MST/ha. Todos os materiais testados apresentaram uma boa proporção de matéria seca de folhas em relação à MST, especialmente os genótipos de *P. guenoarum* e o genótipo André da Rocha de *P. notatum*, superando 60% da MST. A avaliação no segundo ano mostrou a tendência de bons níveis de produção dos acessos de *P. notatum* e de *P. guenoarum*, enquanto que os acessos de *P. urvillei* apresentaram um decréscimo de produção. Os acessos de *P. guenoarum* apresentaram uma boa distribuição da produção, abrangendo épocas de menores temperaturas, quando há escassez de forragem. Os acessos de *P. guenoarum* e *P. notatum* apresentaram boa persistência, sobrevivendo ao inverno do sul do Brasil. As três espécies têm bom potencial forrageiro, atingindo níveis de produção semelhantes aos de espécies tropicais cultivadas.